CONVENÇÃO BATISTA MARANHENSE | MISSÕES ESTADUAIS

# REVISTA LIDERANÇA

## MARANHÃO PARA CRISTO

CONVENÇÃO
BATISTA
**MARANHENSE**

Revista Igreja Campanha de Missões Estaduais 2025

---

Esta revista é parte integrante do material da
Campanha Anual de Missões Estaduais publicado
pela Convenção Batista Maranhense.
Copyright © 2025 .
Todos os direitos reservados.

Sistema Integrado de Missões
Endereço da Sede: Av. Getúlio Vargas, 1774
Monte Castelo, São Luís - MA, 65030-005

**Jedaías Azevedo**
*Presidente da Convenção Batista Maranhense*

**Helben Barros**
*Diretor Executivo da Convenção Batista Maranhense*

Colaboradores:
**Jaison Oliveira e Jonathan Souza**

Diagramação e Design:
**Camila Monteiro**

# ÍNDICE

Seja Bem-vindo!

Versículo

Alvo

Como enviar sua oferta

Diário de Oração

Sermões

Roteiros para PGM

Ordem de Cultos

# SEJA BEM-VINDO!

*"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos". Mateus 28:19,20*

A Campanha de Missões Estaduais de 2025 tem como tema “Maranhão Para Cristo”, um convite para transformarmos o nosso estado por meio do poder transformador do Evangelho. Este tema carrega em sua essência o desejo de construir pontes de esperança, promovendo relacionamentos saudáveis e duradouros com as comunidades espalhadas pelo Maranhão a fora. Acreditamos que, ao compartilhar a mensagem de Cristo, vidas podem ser transformadas, alcançando perdão, paz e reconciliação.

Nosso objetivo é claro e poderoso: alcançar cada coração maranhense com o amor e a esperança que só o Evangelho pode oferecer. Cada um de nós tem a oportunidade de ser um agente de mudança, levando a mensagem de salvação e fé para todos ao nosso redor, impactando a vida de cada pessoa em nossa comunidade.

O panorama de missões no estado revela uma grande necessidade: apesar da presença de diversos missionários da CBM, por meio dos Executivos das Associações Regionais, ainda há muitas regiões carentes do Evangelho. Há localidades onde não existem Igrejas Batistas, onde famílias carecem de uma presença física, emocional e espiritual da igreja de Cristo. Lugares onde pessoas estão vivendo sem esperança, sem paz e sem o amor de Deus. O estado do Maranhão ainda enfrenta imensos desafios, como a extrema pobreza em algumas regiões, pessoas cansadas e sem esperança que buscam por respostas e ajuda para suas vidas.

Nosso compromisso para os próximos anos é claro: levar o Evangelho através das nossas próprias vidas, recursos, tempo e disposição como portadores da esperança de Cristo. Queremos construir e manter relacionamentos saudáveis nos quatros cantos do nosso estado, servindo no ide, em oração, financeiramente e principalmente compartilhando o caráter de Cristo em tudo o que fazemos.

Vamos juntos, como igreja batista, ser instrumentos de Deus, espalhando seu amor e salvação, e, assim, cumprindo a grande missão de levar o Maranhão para Cristo.

Jedaias Azevedo
Presidente da Convenção Batista Maranhense

Helben Barros
Diretor Executivo da Convenção Batista Maranhense

MARANHÃO PARA CRISTO

CAMPANHA DE MISSÕES ESTADUAIS 2025

# VÃO E FAÇAM DISCÍPULOS

MT 28.19,20

"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos".

Mateus 28:19,20

## Ame missões!

Sua contribuição transforma
realidades no nosso estado!

#Eu sim

CONVENÇÃO BATISTA
MARANHENSE | MISSÕES
ESTADUAIS

MARANHÃO PARA CRISTO

NOSSO ALVO 600 MIL

# COMO ENVIAR SUA OFERTA DE MISSÕES ESTADUAIS

As ofertas são encaminhadas para as Associações Regionais ou poderão ser enviadas à CBM, através das contas sugeridas abaixo:

**bradesco**
AG 2617
C.C 0135395-0

**CAIXA**
AG 1413
C.C 474-2
OP 003

**pix**
CNPJ 06 286 710 0001 06

**AME MISSÕES! SUA CONTRIBUIÇÃO TRANSFORMA REALIDADES.**

## 4 MANEIRAS DE FAZER MISSÕES

ORE | COMPARTILHE | OFERTE | VÁ

CONVENÇÃO BATISTA MARANHENSE | MISSÕES ESTADUAIS

MARANHÃO PARA CRISTO

# DIÁRIO DE ORAÇÃO

**Faça parte dessa jornada de oração!**

**Abra seu coração e junte-se a nós em clamor!**
**Acesse agora o nosso Diário de Oração e viva momentos de intimidade com Deus.**
**Vamos orar juntos por um Maranhão para Cristo!**

# SERMÕES

Sermões elaborados pelo Pr. Jaison Oliveira.

# SERMÃO 1

**TEMA:** TESTEMUNHAS DO AMOR DE CRISTO!
**TEXTO:** 2 Co 5.14-21

**INTRODUÇÃO:**

Na segunda carta aos Coríntios, o apóstolo Paulo se dirige à igreja de Corinto com o coração voltado para a reconciliação e o cuidado pastoral. Seu propósito é tratar de algumas tensões que haviam surgido em relação à sua autoridade apostólica. No entanto, mais do que defender a legitimidade do seu ministério, Paulo demonstra que seu compromisso não é com sua própria reputação, mas com a glória de Cristo.

Seu verdadeiro objetivo é conduzir a igreja a uma compreensão mais profunda do que significa viver à altura da graça que recebemos. Ele deseja que a igreja entenda qual deve ser a resposta do povo de Deus diante do amor redentor que o alcançou.

O capítulo 5, de forma especial, representa um ponto alto dessa carta. Nele, Paulo revela que o amor de Cristo é o centro de tudo, o fundamento que sustenta nossa fé, redefine nossas motivações e transforma radicalmente a maneira como vivemos. Esse amor não apenas nos salva, ele nos chama a viver de forma íntegra, dedicada e missionária.

Diante dessa realidade, somos convidados a refletir sobre o tema: **"Testemunhas do Amor de Cristo."** Nosso desejo é compreender como a graça de Deus nos alcança, nos transforma e nos envia. Assim, perante este texto, podemos nos perguntar: **como o amor de Cristo impacta nossas vidas?**

## 1. O AMOR DE CRISTO NOS EXORTA A UMA VIDA CENTRADA EM DEUS. VS. 14-16

O apóstolo Paulo revela a motivação que impulsionava seu ministério e seu cuidado pelo povo de Deus. Essa motivação nasce de um fundamento inabalável: o amor de Cristo. É esse amor revelado de forma suprema no sacrifício de Jesus na cruz que redefine sua vida, orientando-a completamente em direção a vontade do Altíssimo (Vs. 14-15).

A morte e a ressurreição de Cristo não são apenas eventos históricos, são o marco de uma transformação radical. Por meio da obra redentora do Filho de Deus, somos resgatados da morte espiritual e convidados a viver de forma coerente com o chamado divino. Não mais guiados por nossos próprios conceitos, tradições ou valores humanos, mas a viver segundo os padrões eternos estabelecidos por Deus-Pai (Vs. 16a).

A transformação vivenciada por Paulo e que estava sendo proclamada a igreja não é apenas teórica. Ela consiste em uma nova forma de interpretar a vida. Ainda que tenhamos sustentado ideias equivocadas no passado, inclusive sobre Cristo, agora, iluminados pelo Evangelho, somos convidados a enxergar todas as coisas à luz da Palavra. Nossa nova vida encontra seu centro na redenção realizada pelo Senhor através do seu Filho Jesus.

# SERMÃO 1

Assim, ao transformar nossa mente e coração, Cristo nos convoca a assumir uma missão: proclamar o seu amor. Anunciar as verdades do Evangelho é expor com clareza a necessidade urgente de salvação que o mundo enfrenta uma salvação que só pode ser encontrada em Jesus (Atos 4.12). Por isso, viver o Evangelho é mais do que crer: é praticar. Em um mundo marcado pelo caos, pela confusão de valores e pela tirania das opiniões pessoais, somos chamados a testemunhar uma realidade diferente. Não vivemos mais para nós mesmos, mas para o propósito eterno de Deus. Nosso compromisso agora é com uma vida centrada no Pai uma vida que reflete sua graça, sua verdade e seu amor.

## 2. O AMOR DE CRISTO NOS EXORTA A UMA RECONCILIAÇÃO COM DEUS. VS. 17-19

O apóstolo Paulo continua seu argumento revelando o novo status que recebemos em Cristo. Em Jesus, não somos simplesmente inseridos em um novo grupo religioso ou alinhados a uma ideologia. Em Cristo, somos conduzidos a uma reconciliação real e pessoal com Deus. Nessa nova realidade, nossos pecados são perdoados e, diante do nosso Pai Celestial, somos vistos como justos e puros (Vs. 18).

De forma surpreendente e maravilhosa, Paulo enfatiza que essa reconciliação não foi iniciativa humana, mas divina. Foi o próprio Deus quem tomou a dianteira, movido por graça e misericórdia, ao realizar o plano da salvação por meio de seu Filho. Ao assumir sobre si o peso da nossa culpa na cruz do Calvário, Jesus nos resgatou da condição de morte espiritual e nos concedeu uma nova vida, reconciliada com o Pai. Se antes nossos pecados nos separavam de Deus (Is 59.2), agora, por meio de Cristo, fomos feitos novas criaturas (Vs. 17). Nosso passado foi perdoado, e podemos desfrutar de um relacionamento renovado e pessoal com o Senhor (Vs. 19).

Além disso, Paulo afirma que recebeu de Deus a responsabilidade de proclamar essa mensagem de reconciliação. De forma marcante, ele próprio foi alcançado por essa graça: de perseguidor da igreja, tornou-se testemunha viva do poder reconciliador de Cristo. Sua conversão, iniciada no encontro com o Cristo ressurreto no caminho de Damasco, é prova da transformação que essa nova vida em Deus pode operar (At 9.1-19).

Do mesmo modo, somos chamados a examinar nossa condição diante do Evangelho e a assumir nossa responsabilidade diante dessa graça. Fomos salvos para viver aos pés do Senhor, não apenas como praticantes de uma religião, mas como pessoas reconciliadas com Deus por meio de Cristo. Nosso fundamento não são ritos, tradições ou obras humanas, mas a obra perfeita de Jesus. E é sobre essa base que devemos viver e testemunhar.

Precisamos anunciar ao mundo, com coragem e convicção, que a verdadeira reconciliação com Deus só é possível por meio de Jesus. Essa é a mensagem que recebemos. E esse é o chamado que nos foi confiado.

# SERMÃO 1

## 3. O AMOR DE CRISTO NOS EXORTA A PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS. VS. 20-21

Paulo encerra a passagem deixando clara a responsabilidade e a missão daqueles que foram reconciliados com Deus e possuem uma vida centrada no Senhor. Esses, assim como o próprio apóstolo, são chamados a ser **embaixadores de Cristo**. A igreja, portanto, é comissionada pelo Pai para tornar conhecidas as verdades do Evangelho e proclamar ao mundo os desígnios eternos de Deus, que transformam vidas por meio da ação redentora de Cristo (v. 20).

O povo de Deus recebeu uma missão: exortar o mundo a se reconciliar com Deus. Essa não é apenas uma sugestão, mas uma incumbência divina.. Ao corrigir os problemas da igreja de Corinto, Paulo não buscava seguidores para si, mas chamava os irmãos a viverem, de fato, a reconciliação com Deus. Ele os exortava a assumirem, com clareza e convicção, a nova identidade que o Evangelho lhes havia concedido.

Como embaixadores, nossa atuação deve estar alicerçada na vontade de Deus e na obra de Cristo. Nosso chamado é tornar conhecido o caráter do Senhor, revelado em seu amor redentor e em sua abundante misericórdia. O ápice desse amor se manifesta em Jesus, por meio de quem a justiça de Deus foi revelada (v. 21).

É essa justiça, não nossas obras, que nos assegura o perdão divino. Ainda que tentemos, com nossos próprios esforços, remediar nossa condição, a verdadeira transformação só ocorre por meio da justiça operada na cruz. Anunciar a Palavra, portanto, é proclamar essa justiça salvadora. Cada narrativa bíblica, cada milagre, cada ato poderoso registrado nas Escrituras aponta para esse momento central: Cristo, a justiça de Deus, manifesta em favor dos pecadores.

A revelação progressiva das Escrituras culmina em Cristo. Ele deve ser o conteúdo da nossa proclamação. Sua eficácia é incontestável, porque ele foi enviado pelo próprio Pai. Por isso, como reconciliados, somos chamados a proclamar com ousadia: **Cristo é a justiça de Deus e somente por meio dele há salvação!**

**Aplicações**:

- Somos desafiados a desenvolvermos um relacionamento pessoal com Cristo. Ninguém é salvo para ser religioso, mas para viver em reconciliação com Deus.
- Precisamos compreender que a igreja possui uma agenda estabelecida por Deus. Somos Embaixadores de Cristo que devem pregar fervorosamente o Evangelho através de cada ação que viermos a realizar.
- Devemos assumir confiantemente a responsabilidade de proclamar Jesus ao mundo. As pessoas não serão reconciliadas com Deus se não tiverem um encontro pessoal com Cristo. Assim, cada batista deve ser um missionário do Senhor. Avancemos conquistando o Maranhão para Cristo!

# SERMÃO 2

**TEMA**: CRISTO, NOSSA SALVAÇÃO!
**TEXTO**: Ef 2.1-10

**INTRODUÇÃO:**

A obra de Cristo é o eixo central que transforma radicalmente nossa condição espiritual diante de Deus. Essa verdade fundamental do evangelho precisa estar constantemente em nossa mente e prática, especialmente quando pensamos na missão da Igreja. Não há salvação fora de Jesus, e esquecer isso é correr o risco de desviar o propósito do evangelho.

Ciente dessa realidade, o apóstolo Paulo, na carta aos Efésios, mostra de forma clara como a nova vida em Cristo deve impactar profundamente o modo como vivemos. Em Efésios 2.1-10, ele nos apresenta um retrato vívido da transformação que recebemos: de mortos espiritualmente, fomos trazidos à vida por meio da graça. É nesse trecho que encontramos o fundamento da nossa nova identidade, uma identidade marcada não por mérito, mas pela misericórdia de Deus.

Para Paulo, Jesus Cristo é mais do que um exemplo moral ou um mestre: Ele é o Salvador. Somente Ele tem autoridade para redimir, restaurar e conduzir o ser humano a uma nova realidade. Essa é uma verdade que não apenas moldou a igreja do passado, mas continua sendo urgente e indispensável para nós hoje.

Diante disso, vamos refletir sobre o tema: "**Cristo, nossa salvação**", a fim de compreender juntos por que a obra de Cristo não é apenas a base da nossa fé, mas também a força que impulsiona toda ação missionária autêntica. Assim, podemos nos perguntar: **"por que Cristo é a nossa salvação?"**

## 1. EM CRISTO, SOMOS LIVRES DA MORTE ESPIRITUAL. VS. 1-3

Paulo inicia sua argumentação destacando a condição espiritual em que a Igreja, o povo de Deus, se encontrava antes de ter um encontro real com Cristo. Antes da salvação, vivíamos sob o domínio deste mundo, alheios à vontade de Deus e entregues aos desejos da nossa própria carne.

Paulo descreve um cenário de profunda degradação espiritual: nossos corações estavam em rebelião contra Deus e encontravam prazer justamente naquilo que o desagradava ao Senhor. Longe de ser apenas ignorância ou indiferença religiosa, essa era uma disposição ativa de oposição ao Criador.

Essa condição nos tornava, por natureza, merecedores da ira de Deus, uma ira justa, que revela a seriedade do pecado e aponta para a condenação eterna. Estar distante de Cristo, portanto, é viver em ruptura com o Criador, guiado por valores contrários à Sua santidade.

Ao apresentar esse quadro, Paulo não busca apenas chocar, mas revelar a gravidade da nossa situação sem Cristo. Quanto mais compreendemos a quão desesperadora é a condição humana caída, mais preparados estaremos para valorizar a grandeza da graça que se revela em Cristo. Somente Jesus pode livrar o ser humano da morte espiritual, resgatando-o da alienação espiritual e conduzindo-o a presença de Deus-Pai.

# SERMÃO 2

## 2. EM CRISTO, SOMOS SALVOS PELA GRAÇA DE DEUS. VS. 4-9

Depois de descrever a nossa antiga condição, mortos em delitos e pecados, o apóstolo Paulo nos apresenta a virada decisiva: a intervenção da misericórdia de Deus. Mesmo diante de tamanha corrupção espiritual, o Senhor não se afasta. Pelo contrário, Ele age com compaixão e graça, oferecendo ao ser humano uma nova vida por meio de Cristo.

É nesse contraste entre a nossa miséria e a misericórdia divina que resplandece a beleza do evangelho. Deus, sendo rico em misericórdia e movido pelo grande amor com que nos amou, nos deu vida juntamente com Cristo. A salvação não nasce do mérito humano, mas do coração gracioso de Deus.

Cristo é a expressão suprema dessa graça. É por meio dele que a humanidade pode ser reconciliada com o Pai. A salvação, portanto, não é conquistada por obras, méritos ou boas intenções. Ela é recebida mediante a fé que é um dom de Deus.

Essa verdade confronta toda pretensão humana de autossalvação. Nenhum esforço, por mais bem-intencionado, pode reverter nossa condição diante de Deus. Somente pela fé no Filho é que podemos experimentar a reconciliação e a redenção que tanto necessitamos.

Para Paulo, Jesus é a personificação do amor divino em ação. Em Cristo, a justiça e a misericórdia se encontram, e é por Ele que somos salvos, restaurados e conduzidos a uma nova existência. A salvação é obra exclusiva de Deus, realizada em Cristo, aplicada pelo Espírito e recebida pela fé.

## 3. EM CRISTO, SOMOS TRANSFORMADOS PARA UMA NOVA VIDA. VS. 10

Por fim, o apóstolo Paulo mostra que, em Cristo, fomos chamados por Deus para uma nova maneira de viver, praticando boas obras. Ele deixa claro que, embora as obras não sejam o meio da salvação, elas têm um papel essencial na vida daquele que foi salvo.

As boas obras são o fruto da salvação. Elas não compram o favor divino, mas evidenciam a transformação operada pela graça. Aquele que foi alcançado pela misericórdia de Deus inevitavelmente refletirá essa nova realidade por meio de ações que glorificam o Senhor.

Paulo afirma que fomos criados em Cristo Jesus para as boas obras, as quais Deus preparou de antemão para que andássemos nelas. Isso revela que a nova vida em Cristo não é desordenada ou acidental, mas intencionalmente moldada por Deus. Ele não apenas nos salva, mas também nos direciona a um propósito de vida que reflete Sua bondade.

Em Cristo, a transformação acontece de dentro para fora. O coração é regenerado, e a mudança interior passa a se manifestar em atitudes externas. Essa vida renovada não é fruto de esforço humano, mas do poder de Deus agindo em nós. Assim, testemunhamos que fomos salvos, redimidos e transformados unicamente por Jesus.

# SERMÃO 2

**Aplicações**:

- Precisamos perceber que a salvação ocorre apenas pela fé em Cristo Jesus, não podemos criar o nosso próprio caminho para a salvação.
- Somos desafiados a crê em Cristo para a salvação. Não existe outro meio pelo qual possamos ser salvos.
- Devemos nos engajar intencionalmente na proclamação do Evangelho. Jesus é a mensagem de amor, graça e misericórdia que pode transformar corações. Assim, avancemos conquistando o Maranhão para Cristo!

# SERMÃO 3

**TEMA:** AVANCEMOS NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO!
**TEXTO:** Mt 9.35-38

**INTRODUÇÃO:**

A maneira como compreendemos a obra missionária está diretamente ligada à nossa visão sobre o agir de Deus na história. Quando lemos as Escrituras com coerência e profundidade, percebemos que, desde o início, o propósito divino foi formar para si um povo que refletisse sua glória, proclamasse sua verdade e fosse luz entre as nações. Esse chamado não é novo; é um fio condutor que atravessa toda a narrativa bíblica, culminando no envio da Igreja ao mundo.

No Novo Testamento, a Igreja tem a nobre missão de tornar conhecidos os santos desígnios de Deus. Deste modo, proclamar o evangelho não é uma sugestão, é uma responsabilidade irrevogável, confiada a nós pelo próprio Cristo, que deve ser abraçada com dedicação, zelo e urgência.

O texto que temos diante de nós nos revela algo ainda mais profundo: o próprio Jesus não apenas nos incumbiu dessa missão, como também nos deu o exemplo. Ele não delegou à distância, mas se envolveu de forma direta, vivendo e demonstrando o que significa priorizar o labor missionário.

Diante disso, somos convidados a refletir sobre o tema: **"Avancemos no cumprimento da missão."** Percebendo que o bom exemplo de Cristo nos desafia a sermos agentes ativos, cheios de fé, coragem e amor pelos perdidos. Assim, podemos nos perguntar: **"como Jesus nos desafia a avançar no cumprimento da missão?"**

## 1. JESUS DESAFIA SEUS DISCÍPULOS A SE ENVOLVEREM NA MISSÃO. VS. 35-36

O evangelista Mateus nos apresenta um retrato vívido da disposição de Cristo em cumprir fielmente a missão que lhe foi confiada. Jesus percorria todas as cidades e povoados com um propósito claro e uma agenda definida: tornar conhecido o Evangelho do Reino de Deus.

Sua presença nas sinagogas não era passiva; ao contrário, era acompanhada da ativa proclamação das verdades eternas. Os verbos "ensinar" e "pregar" evidenciam o lugar central que a comunicação da verdade ocupava em seu ministério. Cristo não apenas ordenou aos seus discípulos que anunciassem o evangelho. Ele mesmo foi o primeiro a dar o exemplo, priorizando a proclamação com intensidade e compromisso.

Proclamar o evangelho é, acima de tudo, confrontar o mundo com sua real necessidade de salvação. É anunciar que nenhum esforço humano, por mais nobre que pareça, pode restaurar o relacionamento quebrado entre Deus e o homem. Ao pregar, exaltamos a grandeza de Deus e revelamos a profundidade de sua misericórdia e graça, tornando claro que em Cristo o perdão dos pecados é uma realidade acessível e transformadora.

# SERMÃO 3

O ministério de Jesus não se limitou às palavras. Ele também curava e, acima de tudo, se compadecia. O texto nos mostra um Cristo profundamente sensível à dor das pessoas. Sua compaixão não era teórica — era prática, envolvente, genuína. Ele via as multidões como ovelhas sem pastor: perdidas, cansadas, desorientadas. E isso tocava seu coração.

Esse envolvimento total de Jesus com a missão deve nos desafiar profundamente. Ele não nos chama apenas a falar sobre a missão, mas a vivê-la com palavras e com o coração.

O exemplo de Cristo nos convida hoje a sair da indiferença e abraçar, com urgência e amor, o chamado de proclamar, servir e nos compadecer.

## 2. JESUS DESAFIA SEUS DISCÍPULOS A CLAMAREM INTENCIONALMENTE PELA MISSÃO. Vs. 37-38

Além de comissionar a Igreja para o cumprimento da missão, Cristo também a incumbiu de um mandato de intercessão pela obra missionária. Diante da grande necessidade espiritual de sua época, Jesus exorta seus discípulos a rogarem ao Altíssimo para que envie mais trabalhadores para a sua seara.

Essa exortação carrega um duplo propósito em nossa relação com missões. **Em primeiro lugar**, somos chamados a orar para que Deus desperte corações vocacionados. Rogar por mais missionários deve ser uma prática constante e pessoal de todo cristão. Em um mundo mergulhado no pecado, carente da verdade e da graça de Deus, é urgente que intercedamos para que o Senhor continue levantando homens e mulheres dispostos a entregar suas vidas em resposta ao chamado missionário.

**Em segundo lugar**, essa oração precisa vir acompanhada de um clamor sincero para que **nós mesmos sejamos usados**. O chamado à intercessão não deve ser uma desculpa para nos ausentarmos do campo, mas sim um lembrete de que a missão exige disposição, entrega e versatilidade. Somos aqueles que oram por missões, mas também aqueles que se levantam para cumpri-la.

Assumir esse duplo compromisso, **clamar e agir**, é ser prático, eficaz e obediente. Mais do que isso, é imitar o próprio Cristo, que não apenas ensinou sobre a missão, mas a viveu intensamente. Que nossa oração pela seara nos leve à prática fiel da missão, com os joelhos dobrados e os pés prontos para ir.

**Aplicações**:

- Precisamos nos envolver intencionalmente com a obra missionária, de modo que nossas vozes sejam fiéis testemunhas de que Cristo é poderoso para transformar a realidade humana diante de Deus.
- Somos desafiados a clamar com intencionalidade pela obra missionária. Oremos para que o Senhor continue levantando servos dedicados ao cumprimento de Sua missão no mundo.
- Devemos refletir com seriedade sobre como podemos nos envolver diligentemente na missão. Nossa ação missionária é a resposta de Deus para um estado que tanto precisa de Cristo. Assim, avancemos conquistando o Maranhão para Cristo!

# SERMÃO 4

**TEMA:** O EVANGELHO É SUFICIENTE!
**TEXTO:** Rm 1.16-17

**INTRODUÇÃO:**

O evangelho é a mensagem central de Cristo que revela nossa verdadeira condição diante de Deus e mostra que somente por meio de Jesus podemos ser salvos. No início de seu ministério, Jesus proclamou com autoridade que "lhe era chegado o Reino de Deus" e, com fervor, pregava o evangelho a toda a população, com o propósito de que as pessoas fossem salvas pela graça divina.

De modo algum podemos subestimar o valor do evangelho em nossa vida com Deus. É essa mensagem que transforma, renova e dá esperança verdadeira. Em nosso texto, o apóstolo Paulo nos apresenta uma verdade preciosa que evidencia como o evangelho impacta profundamente nossas vidas e sua importância vital para toda a humanidade.

Assim, iremos refletir no tema: **"O Evangelho é suficiente!"** e aprenderemos que o evangelho não é apenas uma boa notícia entre muitas, mas a verdade mais preciosa e completa à qual podemos ter acesso, capaz de restaurar corações e mudar destinos. Deste modo, podemos nos questionar: **"Por que o evangelho é suficiente?"**

## 1. O EVANGELHO É O PODER DE DEUS PARA A SALVAÇÃO. VS. 16

Paulo inicia sua argumentação com uma declaração firme e impactante: ele não se envergonha do Evangelho. Essa afirmação revela mais do que convicção pessoal, demonstra uma profunda consciência do valor incomparável da Palavra de Deus. Para ele, o Evangelho não é apenas uma mensagem a ser aceita individualmente, mas uma verdade a ser proclamada com coragem e defendida com fidelidade.

Mesmo diante da possibilidade de críticas e rejeição por causa da sua fé em Jesus, o apóstolo permanece inabalável. Ele entende que confiar em Cristo não apenas agrada a Deus, mas também revela o verdadeiro propósito para o qual fomos criados. A fé no Evangelho não é uma escolha irracional ou vergonhosa, mas uma resposta consciente e coerente ao chamado divino.

Em seguida, Paulo aprofunda sua visão sobre o Evangelho, revelando sua essência transformadora: ele é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê. Essa declaração é fundamental para compreendermos a singularidade do Evangelho cristão. Não se trata de uma simples doutrina moral, nem de uma alternativa religiosa entre tantas outras. O Evangelho é o meio concreto e eficaz pelo qual Deus age diretamente na história humana, resgatando pecadores e restaurando o que foi perdido. É por meio dele que Deus rompe com as barreiras do pecado, da morte e da condenação, oferecendo vida nova, reconciliação e esperança eterna. O poder do Evangelho não está em palavras persuasivas ou argumentos sofisticados, mas na ação sobrenatural de Deus que transforma corações e mentes, libertando o ser humano de sua condição caída.

# SERMÃO 4

Crer no Evangelho é mais do que uma aceitação intelectual — é uma entrega pessoal e total. É reconhecer que não podemos salvar a nós mesmos e, portanto, lançar-nos inteiramente nos braços daquele que pode: Jesus. Essa é a boa notícia que precisa ser conhecida, anunciada e vivida. Por isso, como Paulo, somos chamados a não nos envergonhar, mas a viver e proclamar essa verdade com ousadia e alegria.

## 2. O EVANGELHO É A REVELAÇÃO DA JUSTIÇA DE DEUS. VS. 17

Além de salvar, Paulo destaca que o Evangelho também revela a justiça de Deus, afirmando com firmeza que "o justo viverá pela fé". Essa verdade toca diretamente na maior necessidade do ser humano: o perdão dos pecados. Por natureza, somos pecadores aos olhos de Deus. O pecado não é uma falha moral isolada, mas uma ruptura profunda que nos afasta do Criador e nos coloca em estado de inimizade com Ele.

Por causa da nossa injustiça, não conseguimos nos aproximar de Deus por mérito próprio. Somos incapazes de alcançar a justiça divina com base em boas obras, esforços religiosos ou comportamento ético. Essa realidade nos revela o quanto necessitamos desesperadamente de salvação. O pecado não apenas nos corrompe, mas nos aliena, nos tornando distantes e indiferentes à comunhão com o Altíssimo. Vivemos separados d'Ele, carentes de restauração, vazios de sentido e cheios de culpa.

Nesse cenário sombrio, a justiça de Deus se manifesta não como condenação imediata, mas como expressão de sua misericórdia. O Evangelho, nesse sentido, não é apenas uma boa notícia — é a melhor notícia. Ele nos mostra que Deus, em sua graça, decidiu agir em nosso favor, oferecendo-nos o que jamais poderíamos conquistar sozinhos: a reconciliação por meio da justiça de Cristo. Jesus é, portanto, a revelação suprema da justiça de Deus. Nele, o justo juízo de Deus se encontra com o amor redentor, e o pecado é vencido sem que o pecador precise ser destruído.

Por meio da vida, morte e ressurreição de Cristo, Deus não apenas perdoa os pecadores, Ele os chama para perto. Ele nos adota, nos purifica, e nos devolve o relacionamento que havia sido perdido. Assim, o Evangelho é suficiente, porque nele encontramos tudo o que é necessário para sermos restaurados: a justiça que vem de Deus, aplicada a nós pela fé, que redefine completamente nossa posição diante do Pai. Essa é a essência do Evangelho: uma justiça que salva, transforma e nos conduz ao perdão e à vida plena com Deus.

**Aplicações**:

- Somos desafiados a compartilhar o Evangelho com coragem e convicção. A mensagem de Cristo é infinitamente digna da nossa fé e merece ser anunciada com ousadia e amor.
- Precisamos entender que somente por meio de Jesus é possível ter um relacionamento verdadeiro com Deus. O Evangelho é o único caminho pelo qual recebemos o perdão divino e somos reconciliados com o Pai.
- Devemos compreender o valor único da mensagem de Cristo e proclamá-la a todas as pessoas. O evangelho deve constar em cada uma das nossas ações e nos mover a anunciar que Jesus é a salvação. Assim, avancemos conquistando o Maranhão para Cristo!

# ROTEIRO PGM

Sermões elaborados pelo Pr. Jaison Oliveira.

# ROTEIRO PGM - SEMANA 1

**TEMA:** TESTEMUNHAS DO AMOR DE CRISTO! **AUTORIA:** Pr. Jaison Oliveira

**COMEÇANDO NOSSO ENCONTRO:** Vamos orar e agradecer a Deus por mais um encontro e pedir uma bênção especial para a família que nos recebe.

**TEMPO DE LOUVAR:** Vamos cantar ao Senhor e engrandecer o nome de Cristo. “Assim, eu te bendirei enquanto viver; em teu nome levantarei as minhas mãos.” (Sl 63.4)

**TEMPO DA PALAVRA:** Leia – 2 Coríntios 5.14-21

Em nosso texto, Paulo revela o fundamento que sustenta toda a fé cristã: o amor de Cristo. Esse amor não apenas nos salva; ele redefine nossas prioridades, transforma nosso modo de viver e nos envia em missão. Somos chamados a ser testemunhas vivas desse amor, refletindo-o em cada palavra e atitude.

Primeiramente, o amor de Cristo nos exorta a viver de forma centrada em Deus. Paulo afirma que sua motivação vinha da certeza de que Cristo morreu por todos, para que não vivêssemos mais para nós mesmos, mas para Aquele que nos resgatou. Essa verdade nos convida a abandonar valores humanos e temporários, e a enxergar a vida à luz da cruz. Ser cristão é viver com propósito, com a mente e o coração voltados para a vontade de Deus.

Em segundo lugar, esse amor nos leva à reconciliação com o Pai. Em Cristo, não somos apenas perdoados, somos transformados em novas criaturas. Deus tomou a iniciativa de nos resgatar e agora nos chama a viver em paz com Ele. Essa nova identidade não se baseia em rituais ou méritos, mas na obra perfeita de Jesus. Paulo, que antes perseguia a igreja, agora se torna um mensageiro dessa graça e esse chamado também é nosso.

Por fim, quem foi alcançado por esse amor tem uma missão: proclamar a Palavra. Paulo nos apresenta como embaixadores de Cristo, representantes de uma verdade que precisa ser anunciada. O ser humano só será reconciliado com Deus se entregar seu coração a Jesus. Por isso, cada cristão deve se posicionar com clareza e coragem, tornando o amor de Deus conhecido em todos os lugares.

A ação é clara: viva reconciliado, viva centrado em Cristo e proclame essa verdade com ousadia. O Maranhão e o mundo precisam ouvir e ver esse amor em ação. Seja uma testemunha do amor de Cristo.

**Tempo de compartilhar:**

1. Jesus nos reconcilia com Deus através da sua morte e ressurreição. **Quais características devem estar presentes em uma pessoa que foi reconciliada com o Pai Celestial e possui um relacionamento com Jesus?**

2. Somos salvos por Cristo para sermos testemunhas do seu amor. Em sua opinião, **o que pode nos impedir de testemunhar com ousadia o amor de Cristo? Compartilhe com o grupo!**

3. **De que formas podemos agir como embaixadores de Cristo em nosso ambiente familiar e trabalho?**

**TEMPO DE ORAR:**

Vamos compartilhar motivos de oração e orar uns pelos outros. “Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos.” (Ef 6:18).

# ROTEIRO PGM - SEMANA 2

**TEMA:** CRISTO, NOSSA SALVAÇÃO! **AUTORIA:** Pr. Jaison Oliveira

**COMEÇANDO NOSSO ENCONTRO:** O encontro de PGM é sempre uma oportunidade de aprendermos juntos sobre as verdades de Deus. Vamos orar e pedir que este seja um momento muito especial na presença do Senhor Jesus.

**TEMPO DE LOUVAR:** "Louvar-te-ei, SENHOR, de todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas. Alegrar-me-ei e exultarei em ti; ao teu nome, ó Altíssimo, eu cantarei louvores" (Salmo 9.1-2). Vamos cantar alegremente louvores ao nome de Jesus, Ele merece toda a nossa adoração.

**TEMPO DA PALAVRA:** Leia – Efésios 2.1-10

A obra de Cristo é o fundamento inegociável da fé cristã. Mais do que um conceito teológico, ela é a força vital que transforma radicalmente a nossa condição espiritual diante de Deus. Sem Cristo, não há salvação. Essa verdade precisa estar no centro da vida da Igreja e do coração de cada cristão, especialmente quando falamos de missão. Em Efésios 2.1-10, o apóstolo Paulo apresenta um retrato vívido dessa transformação. Antes de Cristo, estávamos mortos espiritualmente, presos ao pecado, vivendo de forma contrária à vontade de Deus. Nossa condição era desesperadora: rebeldes por natureza, alheios à vida de Deus, e merecedores da Sua justa ira. Esse diagnóstico não visa nos desanimar, mas nos levar a enxergar com clareza o quão essencial é a intervenção divina.

É nesse cenário que resplandece a graça de Deus. Paulo nos lembra que, mesmo em nossa miséria, o Senhor agiu com amor e misericórdia. Ele nos deu vida, não por mérito, mas por pura graça. Essa salvação não é conquistada por obras ou boas intenções, mas é recebida pela fé em Jesus Cristo – o único mediador entre Deus e os homens. Em Cristo, somos perdoados, justificados e reconciliados com o Pai.

Precisamos reconhecer que não há outro caminho: somente Cristo salva. Somos chamados a crer n'Ele com fé genuína, abandonar toda tentativa de autossalvação e viver uma vida que reflita a transformação que recebemos. E mais: somos desafiados a compartilhar essa verdade com ousadia, proclamando o evangelho a todos que ainda vivem na escuridão. Cristo é a nossa salvação. Por isso, avancemos com intencionalidade e paixão, vivendo e anunciando a mensagem que pode transformar corações e conquistar o Maranhão e o mundo para Jesus.

**Tempo de compartilhar:**

1. A Bíblia nos chama atenção para o fato de que não podemos ser salvos por nossos méritos pessoais. **O que nossos limites diante de Deus nos ensinam sobre a misericórdia que nos foi concedida através de Cristo?**

2. Ser salvo pela fé em Cristo, significa que precisamos nos render de forma pessoal a Jesus, depositando nele a nossa fé. **Você já entregou sua vida a Cristo? Compartilhe com o grupo como o seu compromisso pessoal com Jesus tem transformado a sua vida!**

3. A graça de Deus manifesta através de Jesus é o centro do Evangelho. **Considerando o nosso texto, por que compartilhar o evangelho é algo tão primordial para a vida do povo de Deus?**

**TEMPO DE ORAR:**

"Assim diz o SENHOR que faz estas coisas, o SENHOR que as forma para estabelecê-las (SENHOR é o seu nome): Invoca-me, e te responderei; anunciar-te-ei coisas grandes e ocultas, que não sabes" (Jeremias 33.2-3). Vamos compartilhar motivos de oração e orar uns pelos outros.

# ROTEIRO PGM - SEMANA 3

**TEMA:** AVANCEMOS NO CUMPRIMENTO DA MISSÃO! **AUTORIA:** Pr. Jaison Oliveira

**INICIANDO O NOSSO ENCONTRO:** Temos a preciosa oportunidade de estarmos juntos para aprendermos mais sobre Jesus e acerca do nosso relacionamento com Deus. Vamos orar e pedir para que tenhamos um momento de crescimento espiritual na presença de Cristo.

**TEMPO DE LOUVAR:** "O esplendor e a majestade estão diante dele; força e alegria, na sua habitação. Deem ao Senhor, ó famílias das nações, deem ao Senhor glória e força! Deem ao Senhor a glória devida ao seu nome. Tragam ofertas e venham à sua presença. Adorem o Senhor no esplendor da sua santidade". (1 Cr 16.27-29). Vamos engradecer o nome do Senhor Jesus através de cânticos e louvores!

**TEMPO DA PALAVRA:** Leia – Mateus 9.35-38

A missão da Igreja não nasce de um programa humano, mas do próprio coração de Deus. Desde o início das Escrituras, vemos o propósito divino de formar um povo que reflita sua glória e leve sua verdade às nações. Esse plano atravessa toda a Bíblia e culmina no envio da Igreja ao mundo com uma responsabilidade clara: proclamar o evangelho. No Novo Testamento, Jesus Cristo, nosso Salvador, não apenas nos incumbiu da missão. Ele mesmo a viveu intensamente. Seu ministério foi marcado por ação, ensino e compaixão. Ele andava entre as pessoas, pregava o Reino, curava os enfermos e, acima de tudo, demonstrava profundo amor pelos perdidos.

Ao observar o exemplo de Jesus, somos desafiados a sair da zona de conforto. A missão exige envolvimento real. É mais do que discursos ou boas intenções, trata-se de anunciar a salvação, confrontar o pecado e revelar a graça de Deus com clareza e urgência. Jesus viu as multidões e se compadeceu delas. Ele as enxergava como ovelhas sem pastor, e essa visão o levou a agir. Essa mesma sensibilidade deve nos mover. Devemos seguir o exemplo de Cristo: proclamar com coragem e amar com intensidade.

Jesus também nos desafia a outra dimensão essencial da missão, a oração intencional. Ele nos chama a clamar para que Deus envie mais trabalhadores à sua seara. Orar por missões é participar ativamente do que Deus está fazendo no mundo. É reconhecer que o campo é vasto e que precisamos clamar por mais vocacionados, ao mesmo tempo em que nos colocamos à disposição do Senhor.

Chegou a hora de avançarmos. O chamado de Cristo é claro: proclamar com zelo, orar com fé e agir com compaixão. Que nossos corações sejam alinhados ao de Jesus, para que, como Ele, sejamos movidos a viver a missão com intensidade. O Maranhão precisa ouvir e nós fomos enviados para falar.

**Tempo de compartilhar:**

1. Jesus é um exemplo claro de como a proclamação do evangelho deve ser vista como uma comissão que nos foi dada por Deus. **Quais atitudes demonstram na prática que estamos priorizando o nosso papel enquanto testemunhas de Cristo?**

2. Cristo se compadeceu intencionalmente das pessoas que estavam a sua volta. Olhando para o texto, **por que pregar o evangelho é um ato de amor?**

3. A oração é uma responsabilidade do povo de Deus diante dos desafios da missão. **Por que não podemos fazer missões sem oração?**

**TEMPO DE ORAR:**

Vamos compartilhar motivos de oração e orar uns pelos outros. "E tudo o que vocês pedirem em meu nome, isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho. Se me pedirem alguma coisa em meu nome, eu o farei" (Jo 14:13-14).

# ROTEIRO PGM - SEMANA 4

**TEMA:** O EVANGELHO É SUFICIENTE! **AUTORIA:** Pr. Jaison Oliveira

**INICIANDO O NOSSO ENCONTRO:** Vamos orar agradecendo a Deus por mais um encontro de PGM e pedir ao Senhor que essa reunião seja marcada por crescimento espiritual e pela presença de Deus em nossas vidas.

**TEMPO DE LOUVAR:** Vamos cantar canções que exaltem a grandeza daquele que é o Criador e Sustentador de todo o universo. "Aleluia! Louvem a Deus no seu santuário, louvem-no no seu poderoso firmamento. Louvem-no pelos seus feitos poderosos, louvem-no segundo a imensidão de sua grandeza!" (Sl 150.1-2)

**TEMPO DA PALAVRA:** Leia – Romanos 1.16-17

Vivemos em um tempo onde muitas mensagens disputam nossa atenção, mas apenas uma tem o poder real de transformar completamente a existência humana: o evangelho de Jesus Cristo. Desde o início do seu ministério, Jesus proclamou o Reino de Deus com autoridade e compaixão. Ele não veio simplesmente trazer consolo, mas anunciar uma mudança de vida possível pela graça. E é essa mesma mensagem que o apóstolo Paulo exalta ao afirmar: "não me envergonho do evangelho, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê" (Rm 1.16).

O evangelho é eficaz porque carrega em si o poder sobrenatural de Deus. Ele não depende de performances humanas, de rituais religiosos ou de discursos eloquentes. Sua força está na ação direta de Deus, que alcança corações, quebra cadeias do pecado e oferece vida nova a quem crê. Não é apenas uma ideia a ser aceita, mas uma verdade a ser vivida com ousadia e alegria.

Além disso, o evangelho revela a justiça de Deus. A justiça que não nos condena, mas que se manifesta em Cristo, substituindo nossa culpa por perdão, nossa rebelião por reconciliação. Isso porque, pela fé, somos revestidos da justiça de Jesus. Não somos salvos por méritos, mas pela graça, e essa graça nos convida a uma nova forma de viver: reconciliados com Deus, com um propósito claro e eterno.

Essa mensagem é urgente. É vital. Não é algo para ser ocultado ou vivido de maneira tímida. Como Paulo, somos desafiados a não nos envergonhar, mas a proclamar com confiança: o evangelho é suficiente! Ele salva, transforma, cura e conduz à vida eterna.

**Tempo de compartilhar:**

1. Paulo afirma não se envergonhar do Evangelho. **Como podemos demonstrar na prática que não temos vergonha do evangelho diante dos nossos amigos, familiares e colegas de trabalho?**

2. **Quais consequências espirituais colheremos se não entregarmos nossos corações a Cristo? Como o evangelho impacta nossas vidas?**

3. Nosso texto afirma que "o justo viverá pela fé". **Por que a fé em Jesus deve nos desafiar a proclamar o evangelho de Cristo?**

**TEMPO DE ORAR:**

"Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças." (Fl 4.6). Vamos compartilhar motivos de oração e orar uns pelos outros.

# ORDEM CULTO

Ordens de Culto elaboradas por Jonathan Souza.

# ORDEM DE CULTO - ABERTURA

**Celebração ao Senhor**
**Culto de Abertura da Campanha de Missões Estaduais**
Vídeo Campanha

Saudação e Boas-vindas

**MARANHÃO PARA CRISTO**

***NO PODER DO EVANGELHO***

Convite à Adoração

♫ Tremenda Graça *(Phill Wilckman)*

Oração

Apresentação da Campanha de Missões Estaduais 2025

Leitura do Tema e Divisa

Tema: ***"Maranhão para Cristo"***

Divisa: ***"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos".(Mt 28.19 e 20)***

Hino Oficial ♫ Maranhão Para Cristo *(Gislaynne Cristina)*

Recitativo bíblico congregacional 1Cr 16.23-25

***"Cantem ao Senhor, todas as terras! Proclamem a sua salvação dia após dia! Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos! Pois o Senhor é grande e muitíssimo digno de louvor; ele deve ser mais temido que todos os deuses."***

Momento de Louvor

♫ A rua e o mundo *(IPAlpha)*

♫ Poder pra Salvar *(R. Morgan/B. Fielding/A. Barros)*

Oração de louvor

***...PELA COMPAIXÃO QUE MOVE NOSSOS CORAÇÕES***

Recitativo Bíblico 1Tm 2.8a

***"Quero, pois, que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas".***

Momento de Oração pela obra missionária no estado do Maranhão

***...PELA CONSAGRAÇÃO DAS NOSSAS VIDAS***

Dedicação de vidas e bens

♫ 541 HCC – As Boas Novas Anunciai *(M. Thomson/S. L. Ginsburg)*

Oração de consagração

***...PELA PROCLAMAÇÃO DA PALAVRA***

Mensagem Bíblica

Canto Inspirativo ♫ 546 HCC – Dá-me tua visão *(Beverly Terrell)*

Oração Final e bênção

Avisos e comunicações

Poslúdio Instrumental

Recessional Instrumental

# ORDEM DE CULTO - ENCERRAMENTO

**Celebração ao Senhor**
**Culto de Encerramento da Campanha de Missões Estaduais**

Prelúdio
Saudação e Boas-vindas

## É TEMPO DE PROCLAMAR O EVANGELHO

Chamada à Adoração ♫ 603 HCC – Minha pátria para Cristo *(W. Entzminger/B. Ichter)*
Oração
Recitativo Bíblico Congregacional Ap 7.9 e 10

***"Depois disso olhei, e diante de mim estava uma grande multidão que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, de pé, diante do trono e do Cordeiro, com vestes brancas e segurando palmas. E clamavam em alta voz: "A salvação pertence ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro".***

Momento de Louvor Min. de Adoração
♫ Até que Ele Venha/Ide e Pregai *(A. Magnani/J. La Porta)*
♫ Bem-Aventurado *(D. Zschech)*
Oração de louvor

## É TEMPO DE CLAMAR PELA SALVAÇÃO DO MARANHÃO

Recitativo Bíblica Mt 13.10

***"E é necessário que antes o evangelho seja pregado a todas as nações."***

Canto Inspirativo ♫ Sonda-me, Usa-me *(Ana e Edson Feitosa)*
Momento de Oração pelos missionários de Missões Estaudais

## É TEMPO DE PROCLAMAR QUE HÁ ESPERANÇA EM JESUS!

Dedicação de vidas e bens
♫ 526 HCC – Cristo é a Única Esperança *(M. B. França/B. Ichter)*
Oração de consagração

## É TEMPO DE PROCLAMAR: "MARANHÃO PARA CRISTO"

Tema: ***"Maranhão para Cristo"***
Divisa: ***"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos".(Mt 28.19 e 20)***

Hino Oficial ♫ Maranhão Para Cristo *(Gislaynne Cristina)*
Momento inspirativo Vídeo missionário
Mensagem Bíblica
Canto Congregacional ♫ Um Chamado *(Quatro por Um)*
Oração Final e bênção Avisos e comunicações
Poslúdio Instrumental
Recessional Instrumental

CONVENÇÃO BATISTA MARANHENSE | MISSÕES ESTADUAIS

# MARANHÃO PARA CRISTO